

Índice de Prosperidade de Maceió



Programa das Nações Unidas para os
Assentamentos Humanos (ONU-Habitat)
&
Governo do Estado de Alagoas

Junho de 2019

Conteúdo

- Contextualização: o ONU-Habitat em Alagoas
- Iniciativa e Índice de Prosperidade de Maceió
- Principais conclusões – diagnóstico temático
- Principais mensagens – um olhar transversal

Contextualização: O ONU-Habitat em Alagoas

O ONU-Habitat em Alagoas

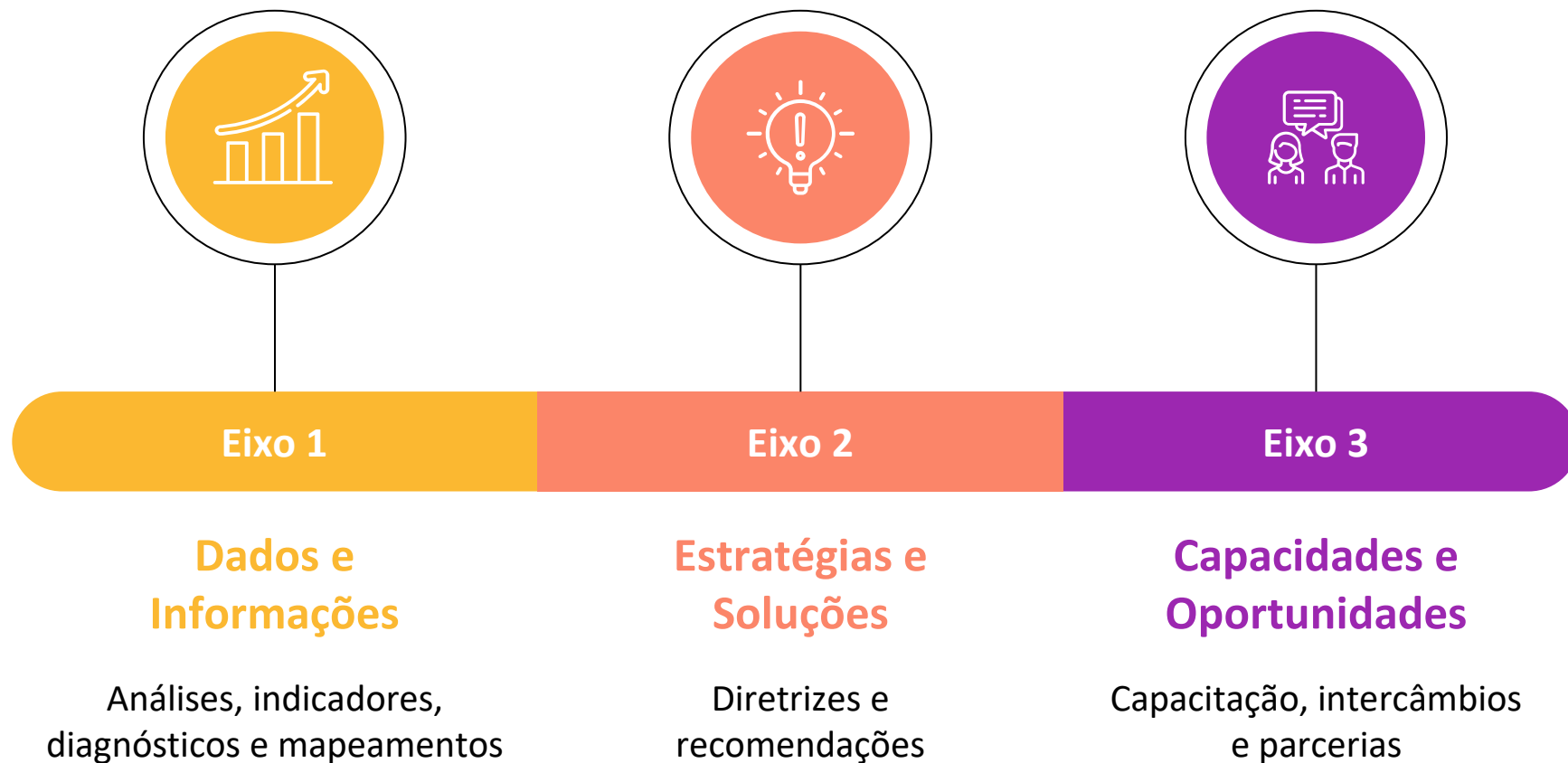
A parceria entre o Governo do Estado de Alagoas e ONU-Habitat foi firmada em 2017 no âmbito do projeto “Prosperidade Urbana Sustentável e Inclusiva no Estado de Alagoas: Uma Iniciativa Integrada”

A primeira fase do projeto (2017-2020) foi estruturada em 3 Eixos:

- **Dados e Informações:** análises, indicadores, diagnósticos e mapeamentos
- **Estratégias e Soluções:** diretrizes e recomendações
- **Capacidades e Oportunidades:** capacitação, intercâmbios e parcerias

Para acessar os produtos resultantes desse projeto, visite o [Portal Alagoas em Dados e Informações](#).

O ONU-Habitat em Alagoas (1ª fase)



O ONU-Habitat em Alagoas (1ª fase)

Produtos do Eixo 1 (Dados e Informações)

1. Índice de Prosperidade de Maceió
2. Mapa Rápido Participativo (MPR) das 100 grotas de Maceió
3. Perfil socioeconômico dos moradores de grotas de Maceió
4. Diagnóstico participativo e analítico da segurança urbana
5. Perfil e percepções de turistas nos municípios de Maceió, Maragogi, São Miguel dos Milagres, Penedo e Piranhas
6. Relatório sobre a cadeia de valor do turismo nos municípios de Maceió, Maragogi, São Miguel dos Milagres, Penedo e Piranhas
7. Nota Técnica – Assentamentos precários de Maceió e a COVID-19

O ONU-Habitat em Alagoas (1ª fase)

Produtos do Eixo 2 (Estratégias e Soluções)

1. Recomendações para melhorias habitacionais nas grotas de Maceió
2. Estratégias para prevenção e melhoramento das grotas de Maceió
3. Estratégias para a segurança urbana e prevenção ao crime
4. Estratégias para o desenvolvimento da atividade turística nos municípios de Maceió, Maragogi, São Miguel dos Milagres, Penedo e Piranhas

O ONU-Habitat em Alagoas (1ª fase)

Produtos do Eixo 3 (Capacidades e Oportunidades)

1. Programa de capacitação e treinamento dos servidores do estado de Alagoas
 - Workshops realizados:
 - Assistência Técnica para Melhorias Habitacionais
 - Compatibilizando a gestão pública do Governo do Estado de Alagoas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
 - Construindo capacidades: A Nova Agenda Urbana e o desenvolvimento do estado de Alagoas

Iniciativa de Prosperidade das Cidade Índice de Prosperidade de Maceió

Iniciativa de Prosperidade das Cidades (IPC)

- Concepção holística de prosperidade urbana elaborada pelo ONU-Habitat a partir de pesquisas em 54 cidades de países em desenvolvimento e com a colaboração de especialistas da Ásia, África, América Latina e países árabes.
- Ferramenta de apoio e de qualificação da tomada de decisões baseadas em evidências e orientadas por uma concepção integral de desenvolvimento e de prosperidade.
- Capacidade de monitorar as metas urbanas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a implementação das diretrizes e dos princípios da Nova Agenda Urbana.
- Apoio customizado a cada governo, local, estadual e/ou nacional para que estes possam estabelecer mecanismos de monitoramento, permitindo uma tomada de decisão mais bem informada sobre temas relacionados ao desenvolvimento sustentável urbano.

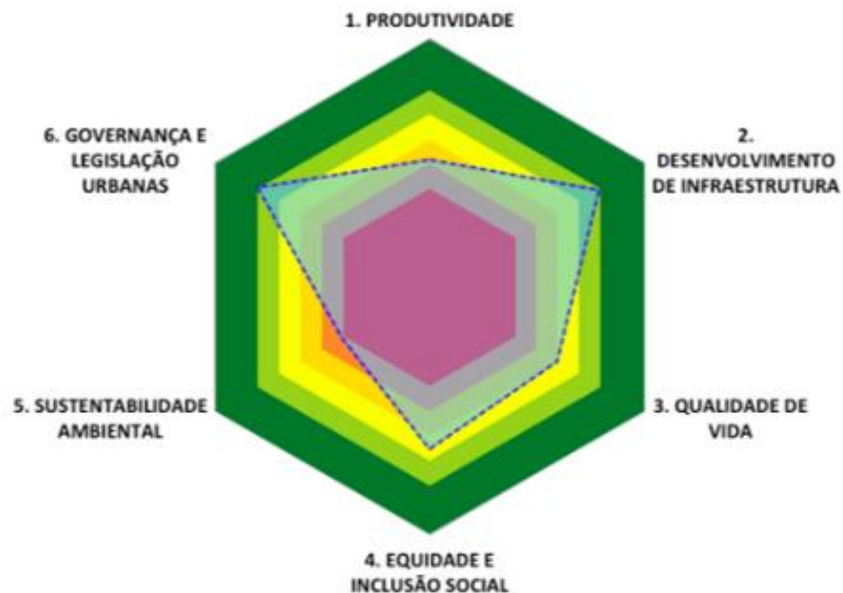


Panorama dos resultados do IPC de Maceió

IPC Maceió







60,98

Moderadamente sólido
Fortalecer políticas urbanas

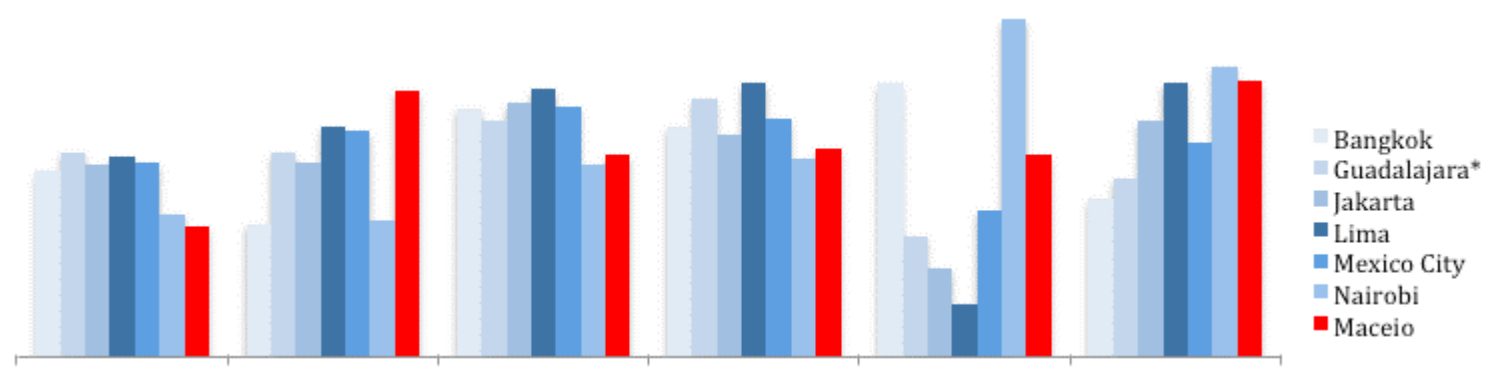


IPC DE MACEIÓ	60,98	Moderadamente sólido	Fortalecer
1. PRODUTIVIDADE	51,57	Moderadamente fraca	Fortalecer
2. DESENVOLVIMENTO DE INFRAESTRUTURA	78,89	Sólida	Consolidar
3. QUALIDADE DE VIDA	59,40	Moderadamente fraca	Fortalecer
4. EQUIDADE E INCLUSÃO SOCIAL	65,10	Moderadamente sólida	Fortalecer
5. SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	40,88	Fraca	Priorizar
6. GOVERNANÇA E LEGISLAÇÃO URBANAS	79,97	Sólida	Consolidar

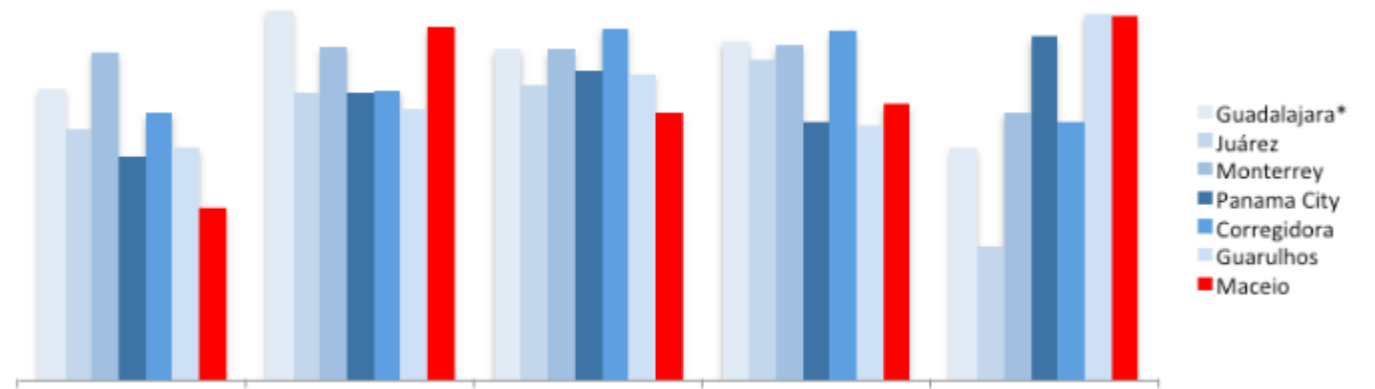
Panorama dos resultados do IPC de Maceió

Dimensão		Subdimensões			
1. PRODUTIVIDADE 	 51,57 Moderadamente fraca Fortalecer	1.1. Poder econômico	 53,3	Moderadamente fraca	Fortalecer
		1.2. Carga econômica	 42,5	Fraca	Priorizar
		1.3. Aglomeração econômica	 88,5	Muito sólida	Consolidar
		1.4. Emprego	 21,9	Muito fraca	Priorizar
		2.1. Habitação	 99,4	Muito sólida	Consolidar
2. DESENVOLVIMENTO DE INFRAESTRUTURA 	 78,89 Sólida Consolidar	2.2. Infraestrutura social	 68,5	Moderadamente sólida	Fortalecer
		2.3. Tecnologias da Informação e Comunicação	 79,0	Sólida	Consolidar
		2.4. Mobilidade urbana	 75,3	Sólida	Consolidar
		2.5. Forma urbana	 72,3	Sólida	Consolidar
		3.1. Saúde	 59,7	Moderadamente fraca	Fortalecer
3. QUALIDADE DE VIDA 	 59,40 Moderadamente fraca Fortalecer	3.2. Educação	 75,7	Sólida	Consolidar
		3.3. Segurança pública	 43,8	Fraca	Priorizar
		3.4. Espaços públicos	 58,4	Moderadamente fraca	Fortalecer
		4.1. Equidade econômica	 40,9	Fraca	Priorizar
4. EQUIDADE E INCLUSÃO SOCIAL 	 65,10 Moderadamente sólida Fortalecer	4.2. Inclusão social	 57,0	Moderadamente fraca	Fortalecer
		4.3. Inclusão de gênero	 97,3	Muito sólida	Consolidar
		5.1. Qualidade do ar	 00,0	Muito fraca	Priorizar
5. SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL 	 40,9 Fraca Priorizar	5.2. Gestão de resíduos	 63,1	Moderadamente sólida	Fortalecer
		5.3. Energia sustentável	 59,6	Moderadamente fraca	Fortalecer
		6.1. Participação	 81,6	Muito sólida	Consolidar
6. GOVERNANÇA E LEGISLAÇÃO URBANAS 	 79,97 Muito sólida Consolidar	6.2. Financiamento municipal e capacidades institucionais	 59,3	Moderadamente fraca	Fortalecer
		6.3. Governança da urbanização	 99,0	Muito sólida	Consolidar

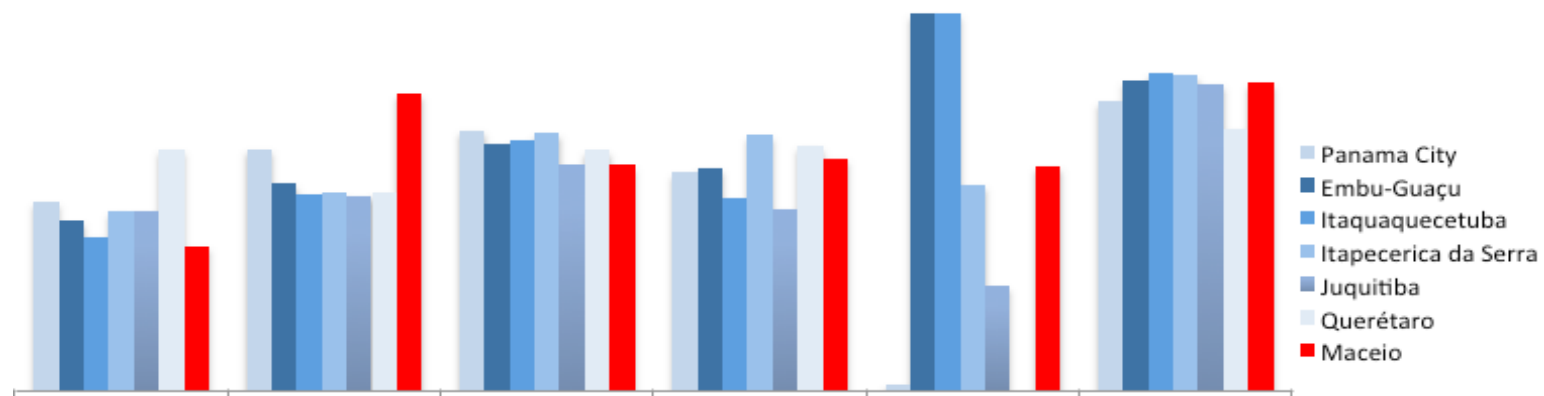
Desempenho do IPC de cidades com um **Índice geral** parecido ao de Maceió



Desempenho do IPC de cidades com uma **população** parecida à de Maceió



Desempenho do IPC de cidades com um **produto urbano per capita** parecido ao de Maceió



Principais conclusões – diagnóstico temático

Principais conclusões – pontos positivos

- ✓ A cidade conteve seu espraiamento urbano (2008-18);
- ✓ A cidade tem uma malha viária que favorece sua conectividade;
- ✓ Tempo médio de viagens razoável (35 min);
- ✓ Alta cobertura dos serviços de água tratada e coleta de lixo;
- ✓ Equidade de matrícula entre meninas e meninos no Ensino Médio.

Principais conclusões – desafios

- ⊖ Maceió permanece uma cidade de baixa densidade, acarretando em maiores custos de expansão, operação e manutenção de redes de serviços urbanos (saneamento, transporte, equipamentos urbanos, etc).
- ⊖ Padrão de ruas bastante desigual entre bairros;
- ⊖ Mais espaço deve ser dedicado a pedestres, transportes coletivos e bicicletas.
- ⊖ Expressiva desigualdade entre as médias de tempo de viagem dos usuários de transportes coletivos (72 min) e de veículos individuais (27 min).
- ⊖ Baixo tratamento de esgoto (34%), ausência de monitoramento da qualidade do ar e baixo número de médicos por habitantes;

Principais conclusões – desafios

- ⊖ 40% moradores não tem espaço público aberto a menos de 400m de sua casa;
- ⊖ Impactos na saúde: mortalidade na infância e expectativa de vida com desempenho abaixo de outras cidades da América Latina.
- ⊖ Escolaridade baixa e altas taxas de desocupação, especialmente entre jovens;
- ⊖ Alta desigualdade de renda e desigualdades no mercado de trabalho;
- ⊖ Uma das maiores taxas de homicídio da base global do IPC.

Principais mensagens – um olhar transversal

Principais mensagens – um olhar transversal

✓ **Priorizar saneamento básico, qualidade do ar e moradia adequada:** visando fortalecer os indicadores de saúde dos moradores, a proteção ao meio ambiente e, conseqüentemente, a economia local.

- Foco nos assentamentos precários e áreas ambientalmente sensíveis (grotas, lagoas e bordas do município).

✓ **Educação e qualificação profissional:** chave para reduzir a pobreza, as desigualdades e promover o desenvolvimento econômico. Para tanto, a educação deve responder às transformações tecnológicas da economia e buscar inclusão igualitária no mercado de trabalho.

- Foco nos jovens, mulheres, negros e moradores de assentamentos precários.

Principais mensagens – um olhar transversal

✓ **Serviços públicos e desigualdades:** chave para reduzir desigualdades, a pobreza e as mortes violentas.

- Foco deve ser nos territórios vulneráveis e na adequação desses serviços às necessidades dos grupos vulneráveis (mulheres, crianças, idosos, negros).

✓ **Território urbano como elemento integrador capaz de reduzir desigualdades:** investimentos devem ser estratégicos, considerando as populações mais vulneráveis e criando oportunidades nos lugares certos.

- Promover uma cidade compacta, o adensamento de áreas consolidadas e expansão de serviços públicos.

Obrigada/o!

ONU  **HABITAT**
POR UM FUTURO URBANO MELHOR



IMPLEMENTANDO
A NOVA
AGENDA URBANA



www.unhabitat.org